Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

09 de novembro de 2026

Destaques da Semana

Trigo

78,4% colhido.
No RS, a colheita avançou significativamente. As lavouras continuam apresentando grande variabilidade quanto à qualidade e produtividade, associada, principalmente, aos impactos das chuvas e das geadas durante o florescimento, além da nebulosidade persistente no período de enchimento de grãos.
No PR, a colheita se aproxima da conclusão. Observa-se baixo padrão de qualidade e produtividade do produto colhido.
Em SC, a colheita avança com perdas de produtividade e qualidade em razão da elevada precipitação e danos por granizo. As lavouras das regiões mais precoces encontram-se em fase de conclusão da colheita, enquanto as áreas mais tardias dos Planaltos e Serra permanecem em maturação e colheita. No Oeste e Extremo Oeste, o avanço da colheita é maior, atingindo aproximadamente 82,6%. No Planalto Norte, a colheita ocorre conforme as condições meteorológicas, enquanto no Planalto Sul predominam lavouras em enchimento e maturação.
Na BA, GO, MG, MS e SP a colheita está encerrada.

Feijão 1ª Safra

44,3% semeado.
No PR, as chuvas seguem, mantendo menor ritmo de plantio e desafios ao desenvolvimento da cultura em razão do excesso de umidade. Algumas lavouras passam por replantio.
Em MG, o plantio avança, com destaque para o Sul de Minas e o Noroeste mineiro, devido às chuvas.
Na BA, registrou-se chuvas nas regiões Oeste e Centro-Sul, favorecendo o avanço do plantio e o desenvolvimento inicial das lavoras.
No RS, as lavouras já implantadas seguem em evolução, porém há preocupação com o excesso de umidade em decorrência das chuvas.
Em SC, as chuvas persistentes dificultam a semeadura e há casos de replantio em algumas áreas.
Em GO, as chuvas favorecem a semeadura e o desenvolvimento das lavouras, especialmente, no Leste.

Arroz

63,1% semeado.
No RS, o plantio foi intermitente, com avanço nos momentos de tempo firme e interrupção durante os dias chuvosos. Cerca de 77% da área prevista foi semeada. As lavouras estão em boas condições gerais.
No TO, as chuvas recentes permitiram o preparo e a sistematização das áreas de várzea, iniciando o plantio do arroz irrigado.
Em SC, embora as chuvas ainda dificultem as operações, a semeadura segue avançando e está em reta final. Alguns locais necessitaram de replantio em razão do excesso de umidade.
No MA, as lavouras irrigadas evoluem bem, com colheita iniciada em algumas áreas pontuais.
No PR, as chuvas em excesso provocaram enchentes em algumas áreas e prejudicaram as lavouras, requerendo replantio nesses locais.
Em GO, houve início do plantio, concentrando-se no Vale do Araguaia em áreas de manejo irrigado.

Milho 1ª Safra

51,2% semeado.
No RS, a semeadura segue lenta e há o início do florescimento. As lavouras foram favorecidas pela boa umidade. Doenças como bacteriose já são observadas. Granizo, ventos fortes e chuvas intensas na metade norte provocaram danos irreversíveis, com perdas em algumas áreas.
No PR, a semeadura está quase finalizada e a maior parte das lavouras segue em boas condições, embora o excesso de umidade, a baixa luminosidade e os ventos fortes tenham dificultado o desenvolvimento inicial.
Em SC, as lavouras mais precoces estão em desenvolvimento vegetativo mais avançado e as demais em estádios iniciais. O excesso de umidade, a baixa luminosidade e a lixiviação de nutrientes vêm limitando o crescimento e elevando a pressão fitossanitária.
Em SP, a semeadura avança de forma gradual, intensificando-se na segunda quinzena de novembro. As áreas já semeadas estão em emergência.
Em MG, o plantio segue acelerado, com a boa umidade favorecendo as adubações de cobertura.
Em GO, o plantio se intensificou nas regiões Centro e Leste e está concluindo no Sudoeste, com condições iniciais favoráveis, sustentadas pela alternância de dias ensolarados e chuvas.
Na BA, o plantio foi iniciado em todas as regiões produtoras.
No MA, a semeadura terá início a partir de novembro.

Soja

66,8% semeado.
Em MT, a semeadura está quase concluída, concentrada nos talhões arenosos.
Em MS, o tempo firme favoreceu o plantio na maior parte do estado, com parte do Sul e da Fronteira já concluindo as operações, enquanto as chuvas esparsas no Norte e no Nordeste dificultaram a semeadura.
Em GO, o plantio avançou, beneficiado pelas chuvas, com desenvolvimento satisfatório das lavouras e atenção às pulverizações diante da maior pressão de pragas e doenças.
Na BA, o plantio avança, com falhas pontuais na germinação pela irregularidade das chuvas e pequena necessidade de replantio.
Em MG, o plantio avançou, diante das chuvas.
No PR, a maioria das lavouras apresenta boas condições e o plantio registrou avanço significativo. O excesso de umidade, o encharcamento e os processos erosivos dificultaram o acesso das máquinas e provocaram falhas na emergência e amarelecimento.
Em SC, a elevada umidade do solo e o atraso na colheita do trigo restringiram a semeadura.
Em SP, as chuvas constantes atrasam o final da semeadura e o solo excessivamente úmido prejudica o estande.
No RS, a semeadura acelerou com a redução da umidade, mas foi interrompida pelas chuvas e o granizo, que causaram danos localizados por erosão e quebra de plântulas, ainda que o estabelecimento inicial seja considerado adequado.
No TO, a semeadura avança no Oeste e no Centro-Norte e está atrasada nas demais regiões.
No MA, o plantio avança no Sul, nos Gerais de Balsas e nas Chapadas das Mangabeiras, em ritmo desigual conforme as chuvas.
No PI, a semeadura segue paralisada na maioria das áreas pela falta de umidade.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

09 de novembro de 2026

Previsão Agrometeorológica (09/11/2026 a 16/11/2026)

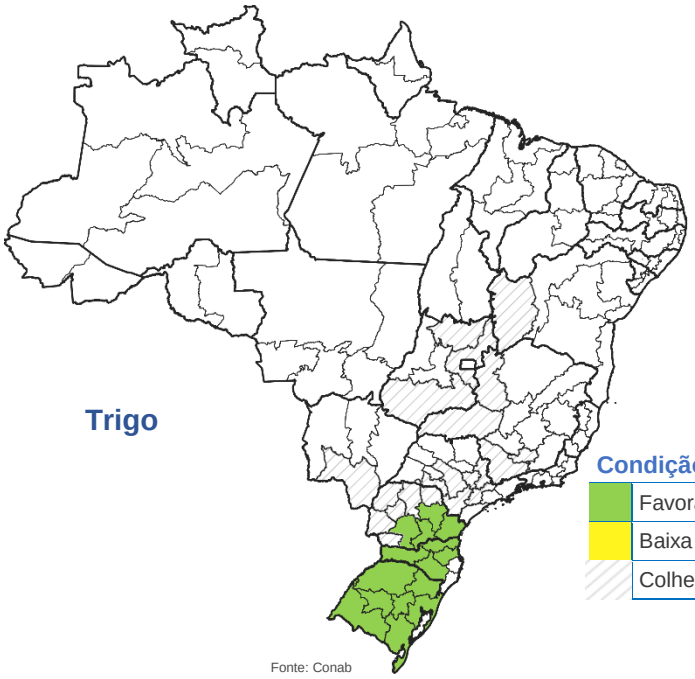
N-NE: Os maiores acumulados de chuva devem se concentrar no Oeste do AM. Também são previstos acumulados menos expressivos em áreas do AC, de RR, de RO, do Sul do PA e do TO, que contribuirão para a elevação da umidade no solo, favorecendo a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de verão. No AP e no Norte do PA, são esperados acumulados inferiores a 10 mm. Na Região Nordeste, são esperados acumulados próximos a 10 mm, ou menos, em grande parte da costa. No Centro-Oeste do PI e no Leste da BA, são previstos acumulados mais expressivos, a partir do começo da próxima semana. As chuvas irregulares ainda restringirão um maior avanço na semeadura dos cultivos de primeira safra, principalmente, em áreas do Sul do MA e do Sudoeste do PI.

CO: A condição varia entre tempo estável e pancadas de chuva isoladas. Acumulados entre 10 e 30 mm deverão ocorrer em áreas dos três estados e no DF. A partir do meio da semana, temporais com rajadas de vento e eventual queda de granizo podem gerar acumulados diários entre 20 mm e 50 mm, principalmente, na divisa entre MS e GO, e no Noroeste de MT. Apesar disso, as condições serão favoráveis ao manejo e ao desenvolvimento das lavouras.

SE: A semana inicia com instabilidades pontuais ao Norte da região, entre o Oeste de MG e o ES. As chuvas suavizam ao longo da semana, com o retorno de possíveis tempestades a partir da virada para a próxima semana. A previsão de chuva acumulada indica volumes mais expressivos no Sul e Oeste de SP, em pontos isolados no Oeste e Leste de MG, além do Centro-Sul do ES. No Sul e Oeste de SP, os maiores acumulados devem ocorrer somente a partir do final do domingo. No geral, as condições serão favoráveis ao manejo e ao desenvolvimento das lavouras.

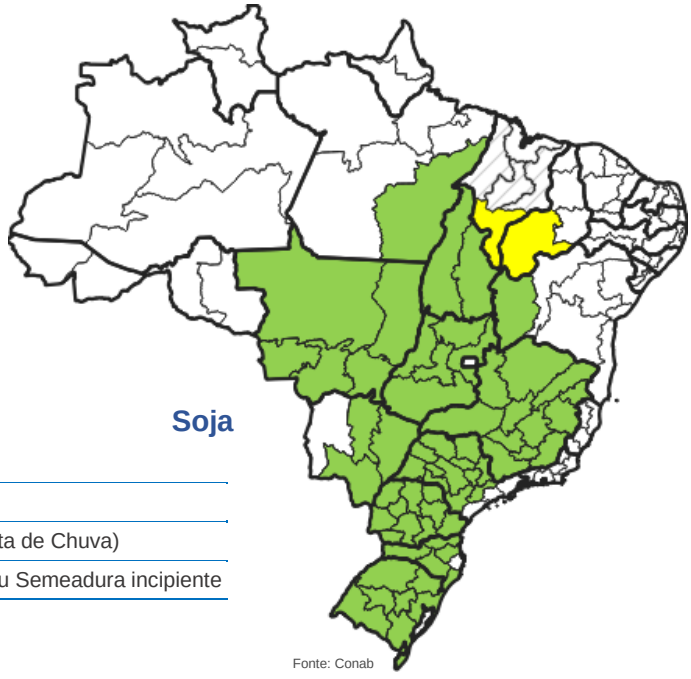
S: A semana começa com temperaturas baixas e tempo estável. A partir da terça, chuvas isoladas devem ocorrer nas porções Oeste e Leste dos três estados. No sábado retornam gradativamente as condições para pancadas de chuvas em toda a região. Os volumes ficam entre 30 e 70 mm ao longo do período. No Centro-Sul do RS, são previstos acumulados ainda mais expressivos. Em SC, podem ocorrer volumes ligeiramente mais elevados nas áreas de serra. No PR, os acumulados serão um pouco menores. Apesar da redução das temperaturas, as condições devem ser favoráveis ao manejo e ao desenvolvimento da maioria das lavouras.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (09/11/2026 a 16/11/2026)



Trigo

Fonte: Conab



Soja

Fonte: Conab

Condição

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Colheita finalizada ou Semeadura incipiente

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Arroz		E/DV						E	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV
Feijão 1ª					E/DV			E/DV	E/DV	EG/M/C	E/DV/F	E/DV/F	E/DV/F
Milho 1ª					E/DV			E/DV	E/DV	E/DV	DV	E/DV/F	DV/F
Milho 3ª					M/C								
Soja	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV
Trigo											M/C	EG/M/C	EG/M/C

Fonte: Conab

Para mais informações
www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/informativos#

Como citar esta publicação:
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 09 de novembro de 2026.